

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2407 - 1/3

## RESUMO

### MAUS - TRATOS INTRAFAMILIARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

Alvarez, Francisca Márcia Barros<sup>1</sup>

Queiroz, Maria Veraci Oliveira<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A violência por maus-tratos é responsável por uma demanda crescente de atendimento nos serviços de saúde, onde a entrada de crianças e adolescentes é muito alta. **OBJETIVO:** identificar o conhecimento dos professores acerca dos maus-tratos intrafamiliares em crianças e adolescentes e descrever os procedimentos adotados pelos docentes, de acordo com suas evidências. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no Centro Municipal de Educação e Saúde em Fortaleza. A amostra de 51 professores respondeu a questionário semi estruturado, de agosto a dezembro de 2008. Os dados coletados foram organizados em tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** 40 (78,43%) são mulheres, na categoria de Polivalente; 34 (66,66%) efetivos; 34 (66,66) nível superior completo; 47(92,15%) e 29 (56,86%) com idade de 30 a 50 anos. A maior parte possui tempo de formação no magistério 12 (23,52%) entre 11 e 15 anos, tem graduação em Pedagogia 25 (49,01%); 41 (80,39%) informaram não ter conhecimento do que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) sobre maus-tratos e dois (3,92%) sabem que é responsabilidade direta do professor denunciar; 49 (96,07%) apontam o Conselho Tutelar como principal órgão de proteção; 43 (84,31%) desconhecem qualquer disciplina inerente ao tema e 44 (86,27%) não receberam nenhuma capacitação no serviço; 51 (100%) reconheceram os comportamentos ou reações que podem evidenciar maus-tratos. Da amostra, 18 (35,29%) depararam situações de maus-tratos; cinco (27,77%)

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre, Gerente de Enfermagem do Hospital Geral Dr. César Cals  
palvarez@terra.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora, Prof<sup>a</sup>. da Universidade Estadual do Ceará  
veracioq@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2407 - 2/3

notificaram e 13 (72,22%) não notificaram. Destes, 11 (61,11%) não querem se envolver. **CONCLUSÃO:** Os professores não demonstraram conhecimento suficiente sobre maus-tratos intra-familiares e o artigo 245 do ECA. Notou-se uma lacuna na formação e capacitação dos professores em relação aos maus-tratos. Os espaços da educação e da saúde são significativos e promissores para mudanças.

**DESCRITORES:** Crianças vitimadas; Adolescentes; Maus-tratos; Escolares.

**REFERÊNCIAS**

ASSIS, S.G.; CONSTANTINO, P. Violência contra crianças e adolescentes: o grande investimento da comunidade na década de 90. In: MINAYO, M.C.S.; SOUZA, E.R. **Violência sob o olhar da saúde:** a infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 284p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS, 1.968, 2001.** Dispõe sobre a obrigatoriedade de notificação de suspeita ou confirmação de maus-tratos cometidos contra criança e adolescentes aos conselhos tutelares. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

\_\_\_\_\_, Ministério da Justiça. **Sistema de Informação para infância e adolescência – SIPIA.** Disponível em: <http://www.pr.gov.br/sipia/institucional.sh.tml>. Acesso em: 12 out. 2007.

CALDERON, E.J. *et al.* **Denúncias de maus-tratos na infância e adolescência na região do ABCD.** São Paulo. 1998. Disponível em [http://www.ciber.saude.com.br/revistas.asp?fase=r003&id\\_materia=1260acess](http://www.ciber.saude.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=1260acess)>. Acesso em: 5 de jan. 2009.

MINAYO, M.C.S. **Violência e saúde,** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. 123p.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2407 - 3/3